

Por Jaqueline Mendes

Com objetivo de reconquistar usuários, empresas do setor buscam modelos alternativos de assistência, com foco em médicos da família e iniciativas de prevenção na casa dos clientes

Muito popular em vários países europeus, mas em desuso no Brasil, a assistência de saúde primária e com médico da família começa a reconquistar seu espaço no mercado brasileiro.

Diante da necessidade em atrair pessoas que tiveram que abandonar os planos de saúde, seja por questões financeiras ou de desemprego, operadoras de convênios médicos e de seguro-saúde, como SulAmérica, Bradesco e Central Nacional Unimed (CNU), além de empresas hospitalares, como o Grupo Leforte, estão investindo em modelos alternativos de assistência, que reduzem em mais de 20% os custos operacionais.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Estado de Minas, em 15.02.2019.